

## **Eixo Temático 1**

### **O Ecoturismo e a Educação Ambiental**

*Liliane Carrera Barbosa*

Palavras -chaves: Sustentabilidade, Ecoturismo, Comunidade.

#### Resumo

A preocupação por um desenvolvimento sustentável é tema de várias discussões, principalmente na Amazônia, onde tem muitas áreas que necessitam de um “impulso” na economia regional. Assim, o turismo é visto, como uma nova concepção estratégica não somente como reflexo de um conjunto de bens e serviços que promova o desenvolvimento socioeconômico em nível local e regional, mas de ter uma política que valorize e proteja as paisagens e sua biodiversidade, assim como o patrimônio histórico – cultural e arqueológico, com base essencial para o desenvolvimento do “turismo responsável”, contribuindo para a sustentabilidade, em longo prazo no Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas e áreas de entorno, no sudeste do Pará, que apresentam um grande potencial para o ecoturismo, além de apresentar um valioso patrimônio arqueológico. Portanto o ecoturismo será uma opção de desenvolvimento socioeconômico e ao mesmo tempo, desenvolvimento ambiental de áreas protegidas ou não. Isso é relativo, porque somente se for com a implementação de um ecoturismo de base comunitária, que apresente atuação realizada em áreas naturais, determinado e controlado pelas comunidades locais, que gere benefícios predominante para estas e para as áreas relevantes para a conservação da biodiversidade. De acordo com o Conselho Brasileiro de Turismo Sustentável, percebe-se uma necessidade de estratégias consideráveis, que reflitam inicialmente uma ação conjunta das diversas políticas governamentais, participando também toda a sociedade civil, ministérios e demais órgãos, que

assumam essa responsabilidade social. O ecoturismo deve ser trabalhado por meio de uma iniciativa, de um plano de manejo comunitário, direcionado aos sítios arqueológicos, neste caso, resultando em um manejo participativo de base comunitária, visando à conservação dos sítios e seu aproveitamento na geração de renda para as comunidades locais no interior da Amazônia, logo sendo um modelo para as demais comunidades pobres que vivem em entorno de Parques em todo o Brasil. O turismo será utilizado no auxílio da manutenção desses sítios arqueológicos e não como elemento que busque a destruição. O primeiro passo seria a concretização do programa de educação patrimonial e ambiental, desenvolvendo o senso crítico das pessoas envolvidas,